

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

EVANY MARIA EVARISTO BISPO
PAMELLA JANINE GONÇALVES MASCARENHAS
REJANE AGUIAR DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) NA
EDUCAÇÃO INFANTIL E O USO DA TECNOLOGIA**

RECIFE/2023

EVANY MARIA EVARISTO BISPO
PAMELLA JANINE GONÇALVES MASCARENHAS
REJANE AGUIAR DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO(A)
PROFESSOR(A) NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O USO
DA TECNOLOGIA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia.

Professor Orientador: Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

B621i Bispo, Evany Maria Evaristo.
A importância da capacitação do(a) professor(a) na educação infantil e o uso da tecnologia / Evany Maria Evaristo Bispo; Pamella Janine Gonçalves Mascarenhas; Rejane Aguiar da Silva Santos. - Recife: O Autor, 2023.
15 p.
Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.
Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2023.
Inclui Referências.
1. Educação infantil. 2. Formação docente. 3. Tecnologia. 4. Tecnologia digital. I. Mascarenhas, Pamella Janine Gonçalves. II. Santos, Rejane Aguiar Da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

*Dedicamos esse trabalho em especial a Deus,
a nossa família, esposo, filhos e amigos.*

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos de Evany Maria Evaristo Bispo: Eu agradeço a Deus por todo seu cuidado nesta minha caminhada, pois eu reconheço que Ele foi e é, meu provedor. Ao meu esposo, minha gratidão, por ter contribuído em todos os aspectos necessário para minha formação pedagógica. A minha filha que tantas vezes precisou entender minha ausência. Ao meu pai Luiz que mesmo com pouca leitura se alegrou na minha conquista. A minha igreja Evangélica Congregacional em Alto Treze de maio que sempre esteve orando por mim e compreendendo muitas vezes minhas ausências e toda minha família, também como a família do meu esposo, minha eterna gratidão.

Agradecimentos de Pamella Janine G. Mascarenhas: Agradeço primeiramente a Deus, pela sabedoria e força concedida para continuar nessa jornada. Se não fosse por Ele, nada disso seria possível. Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém. (Rm 11:36). Agradeço também a minha família, que me apoio, e sempre esteve comigo. Aos meus professores e orientadores, por todo apoio e carinho. As professoras que já passaram pela minha vida para conceder sabedoria, muito obrigada a todos.

Agradecimentos de Rejane Aguiar da Silva Santos: Agradeço a Deus primeiramente, por ter me ajudando a alcançar meus objetivos, ter me dado a graça de realizar meu sonho, força para continuar. Aos meus pais, que sempre me deu força para não desistir sempre mim apoiado e mim ajudado. Aos meus filhos por sua existência em minha vida. As minhas colegas, Evany e Pamella, que sempre esteve no começo de tudo.

*“É preciso que o(a) educador(a)
saiba que o seu "aqui" e o seu
"agora" são quase sempre o
"lá" do seu educando”.*
(Paulo Freire)

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O USO DA TECNOLOGIA

Evany Maria Evaristo Bispo

Pamella Janine Gonçalves Mascarenhas

Rejane Aguiar da Silva Santos

Hugo Christian de Oliveira Felix¹

Resumo: O presente artigo de estudo aborda a importância da formação dos (as) docentes e sua capacitação com o uso das tecnologias na educação infantil. Tem como objetivo analisar a necessidade da formação contínua dos(as) educadores(as). Para isso, serão analisados dados obtidos através de dissertações, artigos, livros, etc., constituindo-se, portanto, em uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa. Com base nos resultados das leituras iniciais, notamos a falta de conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas no cotidiano escolar, expondo o analfabetismo tecnológico. Com isso, vimos que na educação infantil não é diferente, notamos a grande força da tecnologia em meio as crianças, trazendo uma inovação para o ambiente escolar. Os(as) educadores(as) precisam se manter atualizados, acompanhando o avanço tecnológico e trazendo-o para o meio educacional. Devem inserir as ferramentas tecnológicas em seus planos de aulas, a fim de trazer a ludicidade e estímulos para um melhor aprendizado dos discentes, manuseando-as com excelência com o objetivo de preparar os alunos para uma era digital.

Palavras-chave: educação infantil; formação docente; tecnologia; tecnologia digital.

¹ Docente da UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 A origem da tecnologia na educação	12
3.2 A importância da formação dos(as) docentes com o uso da tecnologia	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

Atualmente na sociedade é perceptível o avanço da tecnologia em nosso meio, tornando-a concordante com a sala de aula, onde a tecnologia se tornou um grande colaborador para os (as) educadores(as), trazendo praticidade e familiaridade para os discentes em seu momento de aprendizagem. Com isso, consideramos que os(as) professores(as) com a formação precedente, muitas vezes, não possuem tanto conhecimento com algumas ferramentas tecnológicas, gerando dificuldades ao utilizá-las, trazendo assim o tardamento em suas aulas. Ou seja, os (as) educadores (as) precisam obter uma formação mais ampla, possuir habilidades para agregar no meio educacional, de estar preparado(a) para enfrentar os desafios que surgirão com o decorrer do avanço da tecnologia, revelando um futuro nutrido por tecnologias. Além disso, conduzindo as suas aulas para um momento de aprendizagem prazeroso, interessante e bem elaborada, transformando-as em interdisciplinar.

A principal causa levantada no artigo foi, a falta de capacitação dos (as) professores (as), os métodos utilizados na educação infantil por um docente o (a), em tempos tecnológicos. Com isso, a grande necessidade de tornar uma aula lúdica. A educação infantil precisa e deve ser com interações e brincadeiras.

Muito se fala sobre a formação dos (as) educador (as), as suas habilidades adquiridas durante o processo como profissional, é essencial torna-se um pesquisador, estar em constante atualização, buscando métodos para aperfeiçoar suas aulas. Albuquerque (2021) afirma que o (a) professor (a) se transforma em “eterno(a) aprendiz” e reconhece a necessidade de pesquisar, de se atualizar, para garantir aos(as) seus(suas) estudantes o acesso às novas descobertas científicas e tecnológicas. O intuito é de a exemplos de metodologias para serem executadas em sala, de como preparar, aplicar, assim possuindo um plano de ação contundente. Houve uma análise feita em campo enquanto estagiárias, observamos à grande deficiência dos docentes na educação infantil, a falta de preparo, de experiências, considerando que as crianças têm conhecimento prévio, pensamentos e ideias a serem esclarecidas e exploradas, isso é muito complexo diante das condições, muitas vezes, da escola e da formação do (a) professor(a).

Nos últimos anos, presenciamos o avanço da tecnologia digital na sociedade, tornando inevitável seu uso em diferentes meios, como por exemplo, nos smartphones, nas smart TVs, nos videogames, e na mais “nova” ferramenta pedagógica, a lousa digital, etc. Lembrando o fato da pandemia (COVID-19), quando ocorreu o isolamento e fechamento de vários estabelecimentos, inclusive as escolas, com isso tivemos que adaptar as aulas, que outrora eram presenciais, para remotas, mudando o ambiente em que estamos. Nesse sentido, Lacerda (2017, p. 22) afirma que:

Toda uma sociedade pode ser modificada, inovar-se. A educação, portando, não deve ficar de fora desse processo. Deve acompanhar essa mudança estrutural e filosófica do conceito de “ensinar”. Se as tradicionais formas de ensinar estão se tornando insuficientes, haja vista, por exemplo, a falta de interesse dos alunos e seu desempenho diante disso, é porque elas não fazem mais o mesmo efeito.

Na educação básica não foi diferente, surpreendendo muitos (as) professores (as) levando-os(as) a se reinventarem, tendo que buscar conhecimentos tecnológicos para serem aplicados de forma simples e objetiva para melhor compreensão dos alunos. Tendo isso, levantamos o seguinte questionamento: como capacitar os(as) professores(as) para produzirem aulas lúdicas e interativas, para a educação infantil, usando a tecnologia? O que são tecnologia? Como posso usar em sala? Ou seja, há uma realidade diferente quando vamos a campo, é com a prática que podemos perceber o quanto é importante investir na ludicidade em sala.

Com tudo, a hipótese norteadora é a utilização das tecnologias na educação infantil, para auxilia os professores (as) para melhor desempenho das práticas pedagógicas, onde haja uma formação qualificada em meio a tecnologia, assim impulsionando o interesse dos alunos com os assuntos aplicados, trazendo ludicidade e melhor compreensão dos conteúdos abordados. Transportar a cultura digital para a formação dos docentes é indispensável, é algo que abrange diversas áreas de conhecimentos:

Nos processos de formação do professor deve existir o envolvimento integrado entre os seguintes eixos: A análise do conteúdo tecnológico, a formação da cultura digital do professor e a produção de conhecimento (BONILLA, 2011, s.p. apud LACERDA, 2017, p. 30).

Lacerda (2017, p. 30) afirma que: “É necessário que haja um currículo de formação docente que contemple muito mais do que meramente as instituições de uso da ferramenta tecnológica que se encontra na escola”.

Dentro dos inúmeros motivos, é importante investigar como a capacitação dos(as) professores(as) pode auxiliar na produção de aulas lúdicas e interativas com uso das tecnologias para a educação infantil. Com tudo, o objetivo específico é analisar a influência da tecnologia na educação infantil, identificando métodos tecnológicos para serem utilizados em sala de aula, compreendendo a importância da formação dos docentes para o uso das tecnologias na educação infantil.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Esse trabalho foi realizado como modelo de pesquisa bibliográfica, exploratória e quantitativa. Assim, a pesquisa permitiu uma análise mais profunda, relatando os questionamentos sobre o tema abordado, trazendo-nos melhor a compreensão dos conteúdos publicados através de livros, revistas, dissertações, teses etc.

A pesquisa bibliográfica nos ofereceu materiais verídicos, conduzindo informações com segurança para o trabalho. Destacamos também a organização do trabalho e a formulação dos problemas e resultados obtidos.

Freitas e Prodanov (2013, p. 54), afirma que:

A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Foi utilizado o método exploratório por proporcionar a formação das hipóteses norteadoras do tema, trazendo informações importantes para o nosso trabalho, auxiliando no delineamento do tema escolhido e apresentando formas de pesquisas diversas. De acordo com Freitas e Prodanov (2013, p.52), suas características são:

facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso [...] o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos.

A quantitativa é encontrada em vários tipos de pesquisa, facilitando a compreensão e veracidade dos fatos e aumentando a profundidade dos assuntos, tendo como prioridade “formular hipóteses e classificar a relação entre as variáveis

para garantir a precisão dos resultados, evitando contradições no processo de análise e interpretação” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p. 70).

Como material bibliográfico, selecionamos: três livros, uma dissertação, três artigos e materiais disponíveis online. Os principais autores(as) citados são: Lacerda (2017); Araújo et al (2017); Modelski et al (2019); Albuquerque (2021) e Nascimento et al (2018), etc.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A origem da tecnologia na educação

Segundo as pesquisas realizadas, a tecnologia é tudo aquilo que o homem criou como ferramenta auxiliadora para determinada função (ação). Quando ouvirmos a palavra tecnologia, nos traz uma ideia de futuro, de algo moderno como por exemplos: robôs, carros voadores, eletrônicos de última geração e etc.

De acordo com Lima e Silva (2012, p. 2):

O termo tecnologia é de origem grega - tekne (“arte, técnica ou ofício”) e por logos (“conjunto de saberes”). É utilizado para definir os conhecimentos que permitem fabricar objetos e modificar o meio ambiente, com vista a satisfazer as necessidades humanas.”

Mas, afinal, o que é tecnologia? “A palavra se refere a toda e qualquer técnica que tenha se desenvolvido graças a atividade humana.” (RODRIGUES, 2009 p.1). A tecnologia nos ajuda a alcançar diversas áreas com muita facilidade, temos o aparelho celular que nos permite se comunicar com outras pessoas a quilômetros de distância, ou até mesmo uma caneta e papel para fazer uma anotação simples. A tecnologia envolve todos os sentidos da vida humana, onde qualquer coisa é um objeto tecnológico, seja ela de primeira ou última geração.

De acordo com Kenski (2012), citado por ARAUJO *et al.* (2017, p. 2), o conjunto de Tecnologias são:

[...] conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de “tecnologia”. Para construir qualquer equipamento - uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar, planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Ao conjunto de tudo isso, chamamos de tecnologias.

Depois da tecnologia, foram feitos novos estudo sobre a tecnologia, quando chegou a TICs (tecnologia de informação e comunicação), que veio para auxiliar as intruistrias (comércio), comunicação e educação (Freitas 2021). Para Freitas, a TICs (tecnologia de informação e Comunicação), auxilia nos planejamentos das atividades do cotidiano e na otimização dos resultados. Ao utilizar a TICs em sala de aula como ferramenta pedagógica pode trazer grandes feitos para as crianças, diversificando os métodos e criando novos panorama para o aprendizado.

O autor Santos (2008) citado por Batistello (2020), afirma que:

As TIC possibilitam a diversificação de atividades propostas, mudanças metodológicas e nos recursos selecionados, criam novos cenários que facilitam a aprendizagem, e tornam a escola atrativa, atual e enquadrada nesta nova era da informação e da comunicação, a era da geração multimídia

Então, com a continuação dos avanços tecnológicos na educação e sociedade, veio a TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação). “Essas tecnologias são conhecidas como digitais, o próprio termo *digital* vem da palavra *digitus*, que significa “dedo” em latim” (GOULARTE, 2022). Essas ferramentas de acordo com Goularte (2022), “permite a conversão de vários tipos de informação, tais como fotos, textos, sons, imagens em sistemas binários que podem ser reconhecidos por dispositivos eletrônicos, como computadores e celulares”. Trazendo a familiaridade para os(as) alunos(as) durante a realizações das atividades pedagógicas.

Com base nisto, na educação a tecnologia vem como recursos, sendo implantada no cotidiano escolar, transformando-as em uma ferramenta de ensino, fazendo nascer de forma natural, estímulos, reflexões e comunicação dentro e fora do ambiente escolar. Seria então, a tecnologia um motivador educacional? Explorando assim, não apenas as tecnologias digitais, mas, da ludicidade no seu planejamento educativo, como as linguagens (verbal, nominal ou mistas), músicas (identificação dos sons), vídeos, jogos, histórias em fábulas e etc. Portanto, será uma ponte para o caminho da aprendizagem, gerando resultados em seus métodos aplicados com essas ferramentas tecnológicas, permite o aluno mais concentração, coordenação e tantos outros benefícios que o uso da tecnologia pode prover na educação infantil.

Entendemos que a tecnologia é uma aliada positiva no processo de ensino-aprendizagem e que há uma necessidade de utilizá-la no contexto pedagógico, é o primeiro passo para se adequar uma ferramenta de extrema relevância para o ensino. (SILVA; MELO T, 2023 p.112).

Para alguns docentes, a tecnologia vem com o intuito de contribuir, tornando o processo de aprendizagem mais simples, a posse de ter recursos variados, facilitam na criação de aulas bem elaboradas, diferentes e criativas. Embora a tecnologia tenha chegado com força nas redes de educação, transferiu uma certa resistência por parte

de alguns (as) educadores (as) por não possuir domínio em determinado objeto tecnológico.

Desta forma, o rápido avanço da tecnologia nos permite e nos obriga a uma adaptação contínua a ela, não sendo diferente com a educação, que por sua vez, continua se adaptando e buscando maneiras de atingir seu objetivo (BARROS, 2010, p.9).

Para isso, temos que aprender a lidar com as incertezas das mudanças, em diferentes perspectivas e realidades da sociedade, onde nem todos tem acesso a essa tecnologia, isto é, não se trata apenas da tecnologia digital, e sim de uma forma geral, como já vimos, a tecnologia é tudo aquilo que tenha uma técnica desenvolvida. Se um (a) docente cria um jogo lúdico para contribuir com o desenvolvimento da leitura do aluno (a), pode sim ser considerado uma tecnologia. Com o passar dos anos, tudo vai se renovando, vai surgindo mais possibilidades de ensinamentos. “Com todo este progresso, talvez não percebamos o quão dependente nos tornamos das tecnologias quanto ela tornou-se parte do processo social, configurando-se como ferramenta mediadoras das nossas ações” (ARAUJO et al., p. 295).

Neste mesmo contexto, não podemos deixar o pensamento crítico, as reflexões, pois qualquer tecnologia usada na educação precisa ser bem pensada, é importante que os (as) docentes tenham segurança para aplicá-la, pois só com todos esses elementos que se pode garantir o ensino, a aprendizagem do(a) aluno (a) na educação infantil. São desafios diários no cotidiano escolar, mas essa ferramenta permitirá na educação infantil que as crianças vivam uma relação entre conhecimento e mundo.

Para compreendermos melhor sobre a educação e tecnologia, é importante lembrar a história da educação, e entender como era a educação no passado, qual era o olhar para educação infantil. Esse passeio pela história, poder construir um entendimento supremo. Com o uso da tecnologia, aonde podemos chegar e que mudanças conseguiremos alcançar?

A educação faz parte da nossa história a muito tempo. Como tudo na nossa vida tem as suas evoluções, com a educação não seria diferente. “Assim, torna-se notável que a escola é uma boa consumidora de tecnologia, contudo é preciso investigar se este consumo é satisfatório e atenda realmente as necessidades de alunos e professores.” (ARAUJO et al., p. 295).

. Fazendo um percurso pela nossa história, à educação não tinha vez no campo feminino, nem índios e muitos menos os negros. Nesta pesquisa, as crianças nem

aparecem, pois neste período da história elas (es) nem eram notados, não tinham nem voz e nem vez. Então, não é difícil imaginar como era a educação infantil, pois ela não existia.

MORELIM R (2022), diz o seguinte: “Pode-se dizer que o interesse e formação pelos primeiros anos da infância é algo recente, [...] que antes a infância não era vista na sociedade, não tinha notoriedade na sociedade”. No decorrer da história da educação, houve mudanças, aconteceu a inclusão, dos negros, as mulheres, os índios, e as crianças que não eram vistas, passou a ser notória gradativamente na educação. “A educação é um processo, não um fim em si mesmo, portanto precisa sofrer intervenções positivas para o seu aprimoramento.” (ARAUJO et al., p. 295).

A educação trás possibilidades, direitos. Com isso, o ECA vem como marco na história para ser esse viés. Agora, a educação não tem uma seletiva, o acesso é para todos e as crianças agora passa a ser vista como um ser pensante. De invisível passa a ser percebida. É no espaço educacional que esse direito será fortalecido. Uns dos principais direitos é a educação.

Piaget afirma que não podemos permitir que as crianças sejam vistas como tábuas rasas ou como folhas em branco. Também, no livro pedagogia do Oprimido em 1968, Freire também nos diz que as crianças não é apenas um depósito, que o professor(a) coloca as informações, não permitindo à fala do aluno, ali ele só recebe.

Nesse processo de evolução da educação não foi sem propósito. “Com a inovação proporcionada pela tecnologia, olhamos uma forma de transformar a realidade de maneira que a sociedade e a educação sejam as principais beneficiadas.” (ARAUJO et al., p. 295). Com o novo tempo de evolução na educação, com o olhar em especial para a educação infantil, é possível promover para as crianças uma educação de qualidade, com recursos, culturas, e aulas multidisciplinares. O que vai tornar o ensino e a aprendizagem eficaz, não é apenas os recursos tecnológicos, mas, o conhecimento do(a) docente que identificam as razões, os objetivos e o que quer alcançar com aquele determinado ensino.

RAÚJO et al. (2017, p. 296) ainda ressalta que:

Utilizar as tecnologias Como ferramentas pedagógicas podem auxiliar o aluno no processo de construção do conhecimento. Para isso a capacitação e inclusão digital do profissional da educação são de suma importância, porque professor é a figura central da mediação do saber [...] Para isso uma mudança na postura docente se torna essencial pois a escolha de recursos passa pelo professor e a possibilidade de torná-lo significativo também.

Gerando essa postura nos (as) educadores (as), de se tornarem pesquisadores (as) de novas ferramentas tecnológicas para ampliar seus ensinamentos na sala de aula.

3.2 A importância da formação dos (as) docentes com o uso das tecnologias

A formação dos (as) docentes está, cada dia, mais minuciosa, requerendo uma formação contínua, incluindo as ferramentas tecnológicas. Agregar essa ferramenta no ambiente escolar essa tarefa não é fácil, visto que a maioria das instituições não possuem materiais tecnológicos que facilitem o ensino dos alunos. E muitos (as) educadores (as), principalmente os que estão a mais tempo na carreira, não possuem conhecimentos para utilizar certas ferramentas tecnológicas. Portanto há necessidade de aprimorar o saber dos educadores (as), para melhor o desempenho profissional, inibindo o analfabetismo tecnológico.

Sobre a formação dos (as) professores (as), Oliveira (2019, p. 19) afirma que:

A formação tecnológica do professor é de suma importância, porque este necessita estar apto a manusear os recursos tecnológicos de que dispõe, para exercer seu papel de professor de maneira mais interativa e não estando desatualizado no que diz respeito ao domínio dos recursos tecnológicos que seus alunos já dominam desde muito cedo.

Como foi citado acima, os (as) antigos (as) professores (as) não possuíam uma cultura tecnológica, diferente da geração atual, que dispõe de variadas tecnologias. No decorrer da pandemia (COVID-19), os (as) educadores (as) tiveram que se reinventar, trazendo a tecnologia para a educação, como foi nas aulas remotas que hoje se tornaram uma grande ferramenta de busca pelos estudantes e profissionais. Com isso, observamos que “a tecnologia vem tomando seu espaço e se faz necessário que o professor seja constante estimulado a modificar a sua ação pedagógica” (POZO, 2008, s.p. apud LACERDA, 2017, p. 30).

É importante que o(a) professor(a) tenha capacitação para utilizar as ferramentas tecnológicas ao seu favor, auxiliando seus alunos durante as aulas, trazendo leveza e ludicidade para os alunos: “Ou seja, quanto mais fluência digital o professor desenvolve, mais facilidade ele pode ter para fazer associações entre as práticas que utiliza e uma eventual versão digital” (MODELSKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019, p. 8).

Conforme relatamos, é importante a formação contínua dos (as) professores (as) com o uso da tecnologia, não perdendo a sua essência, mas agregando para melhor desempenho profissional. Os discentes desfrutam de uma ampla área de tecnologia no seu ambiente familiar, dessa forma é preciso que haja uma junção entre as famílias e os (as) educadores (as), tornando essa prática presente no cotidiano escolar. Transformando os (as) professores (as) em mediadores do saber tecnológico.

Lacerda (2017) afirma que, é de suma importância que os profissionais tenham uma formação qualificada, para que possam auxiliar os alunos a usarem essas ferramentas tecnológicas, melhorando assim o aprendizado.

Em face ao cenário atual, é preciso que haja um conjunto de elementos, para melhor desempenho profissional, que são:

O primeiro elemento é conhecimento. Esse é o início de tudo, trazendo a teoria da tecnologia na educação para dos docentes, se não houver conhecimento, não haverá a ação da prática pedagógica, mantendo-se atualizados: “A construção do conhecimento ocorre através da interação entre o sujeito, o meio e suas estruturas” (MODELSKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019, p. 8).

O segundo elemento é a capacitação, ela aborda a capacidade de utilizar as ferramentas tecnológicas de forma correta no cotidiano escolar, realizando com excelência seu trabalho, mostrando a sua capacidade de gerenciar determinadas ferramentas tecnológicas, e solucionar situações adversas que podem surgir no decorrer do tempo. Portanto, a capacitação tem como base, “saber gerir, gerenciar uma situação-problema” (MODELSKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019, p. 7).

O último e terceiro elemento é as habilidades. Esse está ligado ao fazer, nos mostrando a importância de saber manusear as ferramentas levantando o questionamento de que ter o conhecimento não significa possuir habilidades. São as experiências ganhas que trarão as habilidades adequadas para os(as) professores(as), criando estratégias e planos para os alunos desfrutarem desses conhecimentos tecnológicos. Assim Modelski, Giraffa e Casartelli (2019, p. 8) afirmam que:

É por meio das experiências que se desencadeiam os processos de ensino e de aprendizagem, visto que professor e aluno avaliam as ações que foram significativas pelo envolvimento e nível de aprofundamento.

Por fim, é possível notar a importância do uso da tecnologia, com ela pode auxiliar os discentes a desenvolver a concentração, a comunicação, a imaginação, as

habilidades de percepções como os sons, letras, objetos, animais, cores, formas, tamanhos, e a criatividade, junto com os jogos educativos, etc. Diversificando as aulas, tornando-as lúdicas, com ferramentas habitadas pelos discentes no cotidiano.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão discutidos aqui, apresentando o objetivo central do trabalho, que foi analisar o uso da tecnologia em sala de aula e a formação dos docentes para o uso dessas ferramentas, onde os alunos precisam ter aulas atrativas para o seu desenvolvimento, gerando assim o interesse dos alunos, visto que as crianças aprendem no ato de brincar.

GOULARTE (2022, p.1) afirma que: “O uso de tecnologia na educação infantil propicia a criação de ambiente inovadores repletos de possibilidade despertando a curiosidade das crianças.” O(a) educador(a) precisa planejar e desenvolver a melhor maneira de adequar esta tecnologia aos seus métodos de ensino, cabendo ao docente a aplicação da hipermídia no ensino, por esse motivo Moran (2009, p.32) define que:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de interagir integrar as tecnologias e muitos procedimentos metodológico, mas também é importante que ampliem, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal grupal e da comunicação audiovisual e telemática.

Essa nova tecnologia, a TDICs (tecnologias digitais da comunicação) trouxe grandes impactos sobre a educação, criando novas formas e aprendizados, disseminação do conhecimento especialmente novas relações entre professores(as) e alunos(as). A tecnologia e educação são homogêneas, podendo trazer grandes benefícios para a educação infantil. A ludicidade é indispensável para os anos iniciais, mas, exige um preparo para os(as) docentes, virando assim um desafio diário.

Educação e tecnologia caminham juntas, mas unir as duas é uma tarefa que exige preparo do professor dentro e fora da sala de aula. Ao mesmo tempo em que oferece desafios e oportunidades, o ambiente digital pode tornar-se um empecilho para o aprendizado, cabendo ao educador fazer inclusão de conteúdo pertinente à disciplina ministrada. (BARROS, 2019, p.5)

O(a) professor(a) precisam encontrar a melhor maneira de passar conhecimentos para os(as) alunos(as), tornando suas aulas objetivas. Na educação infantil, as crianças precisam de detalhes específicos para aprenderem determinados assuntos como por exemplo: Uma criança está aprendendo o que é a cor vermelha, mostrar apenas a cor vermelha não será suficiente para a absorção daquele conteúdo, é aí que entra a ludicidade, a tecnologia. Uma televisão ou aparelho som, para apresentar uma música que fale da cor vermelha ou algumas imagens que possuem a cor trabalhada. Esse método pode ser utilizado por diversos assuntos trabalhados.

É dessa forma que os educandos precisam trabalhar na educação infantil, usando as ferramentas tecnológicas ao seu favor, mas, para isso é preciso ter domínio sobre as mesmas, porque vai atrair a atenção dos(as) crianças, tornando-se o(a) mediador desse saber, estimulando o aprendizado de uma maneira diferente, atrativa.

Levy citado por Barros (2019, p.5) reforça que:

As tecnologias da comunicação não substituem o professor, mas modificam algumas das suas funções. A tarefa de passar informações pode ser deixada aos bancos de dados, livros, vídeos, programas em CD. O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informações mais relevantes. Num segundo momento, coordena o processo de apresentação dos resultados pelos alunos. Depois, questiona alguns dos dados apresentados, contextualiza os resultados, adapta-os à realidade dos alunos, questiona os dados apresentados. Transforma informação em conhecimento e conhecimento em saber, em vida, em sabedoria – o conhecimento com ética.

Os benéficos da TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação) no cotidiano escolar as crianças tem um domínio muito forte com os tablets e celulares, fazendo parte da vida secular de seus pais. É uma ferramenta bastante atrativa, principalmente os jogos digitais. Ido Code ressalta também que essas ferramentas tecnológicas usadas no ambiente escolar causam interesses entre as crianças, atraindo-as para determinados conteúdos disciplinares, aprimorando essas ferramentas para sair do ensino tradicional para uma aula exploratória, mostrando o lado bom de usar essas ferramentas tecnológicas para prática pedagógica para a educação infantil. A principal ferramenta utilizada pelas crianças são os jogos, método chamado de gamificação, auxiliando as ferramentas tecnológicas de forma positivas nas escolas.

Moran citado por Nascimento et al (2018, p. 4), diz o seguinte:

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador.

A tecnologia na educação trás para as crianças o ato de investigar, descobrir coisas novas. Sendo assim, preparando-as para o mundo digital de forma correta e policiada com ajuda da família, trabalhando juntas em parceria. As ferramentas tecnológicas é a chave para a inovação de um futuro soberano através dos meios de comunicação (IDO COPE 2017).

Vejamos alguns benefícios das TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação) no ambiente escolar, são eles: Acompanhamento melhor dos alunos; Atividades diversas para as crianças e adolescentes; Possibilidades de pesquisar e expandir conhecimentos; Facilidade para organizar as demandas escolares; Conexão mais rápida entre alunos e professores; Aumento dos interesses dos alunos ;Redução do uso de papel; Aplicativos para pais e alunos ; Informações e dados a salvo em nuvem; Sistema acadêmico (EDUSOFT 2022).

Os benefícios das TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação) no ambiente escolar são diversos, beneficiando tanto os alunos como professores(as) e funcionários(as) no geral. Assim como o aplicativo Edusoft, existem várias opções de melhorias para o aperfeiçoamento na educação. A tecnologia é uma área ampla, que abrange vários setores, não apenas a sala de aula e o(a) professor(a), mas a gestão escolar por completo.

Em virtude dos fatos mencionados, iremos ressaltar também os malefícios das TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação) na educação. O principal desafio é a falta de conhecimento em relação ao manuseio dessas ferramentas tecnológicas, principalmente na atualidade, como vimos anteriormente, alguns docentes não possuem conhecimento em determinadas ferramentas, dificultando a implantação da mesma em sala de aula, além da falta de equipamentos tecnológicos nas escolas, tudo isso dificulta o aperfeiçoamento dos(as) educando(a) e alunos(as). É preciso que haja um investimento nas escolas para acompanhar o desenvolvimento desses nativos digitais, desagregando o preconceito de um método inovador que veio para somar o ensino tradicional e não para dissipar.

A TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação), usada de forma errada e exagerada, pode causar um efeito reverso, apenas atraindo os alunos para outras coisas de seus interesses, desestimulando o aprendizado. Por isso, é importante que haja domínio entre essas ferramentas para os(as) professores(as), manterem um policiamento durante o uso em sala de aula.

Quando o professor utiliza as tecnologias na sala de aula, os alunos se veem frente a inúmeras possibilidades de pesquisas e acabam deixando de lado o objetivo da aula para pesquisar elementos de interesse pessoal. (BATISTELLO, 2020, p.6)

Em relação a qualificação dos(as) docentes, Battistello (2020, p.7), nos diz que alguns professores sentem dificuldades em utilizar essas ferramentas, não possuindo capacitação, preparo. Levantando também o questionamento de equilibrar o uso dessas ferramentas acreditando que o papel do(a) professor(a) ponderar ser substituída.

A tecnologia tem um poder de influência muito grande, quando usada de maneira incorreta, sem orientação de um adulto que tenha domínio em determinada tecnologia, pode causar mudanças no comportamento das crianças, criando uma dependência, desestruturando assim seu aprendizado e desenvolvimento efetivo, cognitivo e psicomotor. Com isso, a autora Andreia Cristiano (2019), ressalta que:

A utilização dá tecnologia na infância cada vez mais precoce provoca questionamentos polêmicos quanto ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança, uma vez que substituem amigos e jogos reais pelos virtuais, o que impedem muitas vezes de expressarem seus sentimentos, aflições e desejos por meio do mundo real, isolando-se em seus quartos, satisfazendo-se com a vida virtual.

É inegável a influência da TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação) na educação infantil, mas, é preciso que haja um equilíbrio. Como qualquer outra coisa, sempre terá o lado positivo e negativo. Visto que os recursos tecnológicos vêm para tornar o ensino eficaz, tornando-se multidisciplinar em sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a tecnologia é uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento das crianças e planejamentos dos(as) professores(as) em questão de ludicidade. Com isso, alguns autores citados afirmam que para agregar essa ferramenta tecnológica exigirá dos docentes uma formação contínua. Apresentando também os resultados positivos e negativos para os alunos da educação infantil.

Com isso, contribuímos para a formação dos(as) educadores(as) apresentando propostas de ferramentas tecnologias e seus conhecimentos na área de educação infantil (ludicidade), mostrando a importância de se manter atualizados com o uso dessas ferramentas em uma sociedade tão tecnológica, investigando formas e métodos para serem aplicados no cotidiano escolar. Além disso, trouxemos um conjunto de elementos para auxiliar os professores em sua formação que são: o conhecimento, a capacitação e as habilidades.

De início, foi perceptível que a educação precisa estar em constante atualização, acompanhando a evolução da sociedade. Com isso, foi observado a falta de preparo e atualizações das instituições de ensino em seus planos pedagógicos, tanto em materiais tecnológicos como na formação dos docentes para domínio delas. O objetivo é não mudar os métodos tradicionais, mas trazer melhorias para ampliar o ensino de uma geração tecnologia (os nativos digitais).

Foi chegada à conclusão de que a tecnologia e educação se desenvolve de acordo com as pesquisas e estudos realizados. A tecnologia e educação é algo que se desenvolve de acordo com o tempo e estudos realizados. Portanto, é preciso que haja novos estudos sobre as tecnologias na educação infantil para melhor aperfeiçoando de seus métodos e formação dos(as) docentes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. N. Paulo Freire: professora sim, tia não - cartas a quem ousa ensinar (reflexões em Freud e Freire). **Construir Notícias**, Recife, ano 21, n. 120, p. 9-13, set./out. 2021.

Benefícios da tecnologia na educação: conheça as vantagens: **Edusoft**, 2022. Disponível em: <<https://edusoft.com.br/beneficios-da-tecnologia-na-educacao/#:~:text=Com%20ele%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel%20otimizar,sua%20institui%C3%A7%C3%A3o%20muito%20mais%20tecnol%C3%B3gica>>. Acesso em: 27 maio. de 2023.

CRISTIANO. A influência da tecnologia na infância! Perigo ou incentivo? **Psicologia viva**, 2019. Disponível em: <<https://blog.psicologiaviva.com.br/tecnologia-na-infancia/>>. Acesso em: 28 de maio. de 2023.

FREITAS. Você sabe o que são as novas tecnologias da comunicação e informação? **Unifoa**, 2021. Disponível em: <[https://www.unifoa.edu.br/voce-sabe-o-que-sao-as-novas-tecnologias-da-comunicacao-e-informacao/#:~:text=As%20Novas%20Tecnologias%20da%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20\(TICs\)%2C%20surgiram,de%20forma%20integrada%20e%20ampla](https://www.unifoa.edu.br/voce-sabe-o-que-sao-as-novas-tecnologias-da-comunicacao-e-informacao/#:~:text=As%20Novas%20Tecnologias%20da%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20(TICs)%2C%20surgiram,de%20forma%20integrada%20e%20ampla)>. Acesso em: 02 de jun. de 2023.

IMBERNÁN, Francisco. **Formação contínua de professores**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LACERDA, Ana Flávia Correia de. **Tecnologia na educação: A formação de professores para o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017.

MODELSKI, D.; GIRAFFA, L. M. M.; CASARTELLI, A. O. Tecnologia digitais, formação do docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, p. 1-17, 2019. Disponível em: > <<https://www.scielo.br/j/ep/a/qGwHqPyjqbw5JxvSCnkVrNC/?format=pdf&lang=pt>< Acesso em: 5 nov. 2022.

NASCIMENTO, Cleoneide Moura Do et al. **Possibilidades e desafios do uso das tdics no processo de ensino e aprendizagem: um olhar reflexivo sobre alguns municípios do estado do Amazonas/ brasil**. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<file:///C:/Users/pamel/Downloads/1866-31-5890-1-10-20210128.pdf><. Acesso em: 01/06/2023

OLIVEIRA, Carla Mendes de. **Formação de professores e o uso das tecnologias Tecnologia na educação: formação der o uso da tecnologia professores**. 2019. Monografia (Especialização em Tecnologias Educacionais) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas de pesquisa do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANCHO, Juana. **Tecnologia para transformar a educação**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Uso da tecnologia na educação infantil: os prós e contras. **I do Code**, 2023. Disponível em: ><https://idocode.com.br/blog/educacao-digital/tecnologia-educacao-infantil/><. Acesso em: 27 maio. de 2023.